



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM ENFERMAGEM

MARIANA BARBOSA DIAS

**VOZES DO CARPINA: O ADOECER, O VIVER E O CUIDAR DE PESSOAS  
COM HANSENÍASE**

TERESINA , 2012

MARIANA BARBOSA DIAS

**VOZES DO CARPINA: O ADOECER, O VIVER E O CUIDAR DE PESSOAS  
COM HANSENÍASE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: A Enfermagem no contexto social brasileiro

Linha de pesquisa: Políticas e Práticas Sócio-Educativas de Enfermagem

Orientadora:  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lidya Tolstenko Nogueira

TERESINA  
2012

**Universidade Federal do Piauí**  
**Serviço de Processamento Técnico**  
**Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde**

D541v Dias, Mariana Barbosa.  
Vozes do carpina : o adoecer, o viver e o cuidar de pessoas com hanseníase / Mariana Barbosa Dias. -- Teresina, 2012.  
112 f. : il.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2012.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lidya Tolstenko Nogueira.

Bibliografia

1. Enfermagem. 2. Hanseníase. 3. Institucionalização. I. Título. II. Teresina – Universidade Federal do Piauí.

CDD 616.998

MARIANA BARBOSA DIAS

**VOZES DO CARPINA: O ADOECER, O VIVER E O CUIDAR DE PESSOAS  
COM HANSENÍASE**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Políticas e práticas sócio-educativas de Enfermagem

Aprovada em 28 /06 /2012

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lídyia Tolstenko Nogueira  
Universidade Federal do Piauí – Presidente

---

Prof. Dr. Ednaldo Cavalcante de Araújo  
Universidade Federal do Pernambuco – 1º Examinador

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz  
Universidade Federal do Piauí – 2º Examinador

---

Prof<sup>a</sup>. Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes  
Universidade Federal do Piauí – Suplente

## DEDICATÓRIA

A **Deus**, que nos momentos mais difíceis me deu forças para ir mais além, e por estar sempre presente na minha vida.

À minha mãe, **Elisabeth**, pelo muito amor que sempre me dedicou, pelo exemplo de luta, que sem medir esforços batalhou pela minha formação.

Às minhas irmãs, **Juliana, Luana e Carol**, por sempre acreditarem no meu potencial, quando eu mesma não conseguia acreditar.

## AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, pela oportunidade de qualificação e de realização de mais um sonho.

À Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lídyia Tolstenko Nogueira, minha orientadora, pela paciência, dedicação, confiança, disponibilidade, e seriedade na condução deste estudo.

Aos Professores Dr. Ednaldo Cavalcante de Araújo, Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz e Dra. Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes, por suas contribuições, críticas e sugestões.

Às professoras do Programa de Mestrado em Enfermagem, pelo exemplo, apoio e por dividirem os conhecimentos.

Ao Hospital Colônia do Carpina, na pessoa da Diretora Francelina Paiva, por abrir as portas da instituição para a realização deste estudo.

Aos pacientes e profissionais do Hospital Colônia do Carpina, pela disponibilidade com que me receberam em seus lares para contar a história que subsidiou esta pesquisa.

Ao Centro de Ensino Unificado de Teresina – CEUT, ao coordenador do Curso de Enfermagem, professor Márcio Mascarenhas, aos professores e alunos, pelo incentivo e pela torcida na concretização deste estudo.

Aos colegas do mestrado, pela amizade, companheirismo, contribuições e pelo apoio.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste estudo, muito obrigada!

## RESUMO

A hanseníase, apesar dos significativos avanços para o diagnóstico, controle e tratamento, ainda é estigmatizada como enfermidade que implica isolamento do doente, marcado pelo sofrimento, abandono, problemas psicossociais e preconceito. Trata-se de pesquisa qualitativa, com abordagem histórica, com o objetivo de resgatar a institucionalização da hanseníase no Piauí, no recorte temporal compreendido entre 1931 e 1986, no Hospital Colônia do Carpina, de Parnaíba. Para a coleta de dados, realizada de julho a dezembro de 2011, recorreu-se a entrevistas semiestruturadas com 17 sujeitos. A memória foi utilizada como referencial teórico para nortear a realização da pesquisa e a História Oral como método-fonte-técnica para a obtenção dos dados, além de fontes documentais como: atas, relatórios, prontuários e fotografias. Na análise dos dados foram construídos quatro eixos temáticos: a institucionalização do isolamento compulsório da hanseníase no Piauí; a vida dos pacientes na Colônia do Carpina; os saberes e fazeres dos trabalhadores de enfermagem e, o estigma, exclusão e preconceito. No Piauí, o controle da doença, que inicialmente esteve sob a administração de entidades filantrópicas, passou ao controle do Estado no final da década de 1930, quando foi implantado o modelo tripé de combate à doença. As vivências nas relações sociais no Hospital Colônia do Carpina eram construídas para ajudar a minimizar as dores e os sofrimentos do isolamento compulsório. Foi possível desvelar como se caracterizou a Enfermagem laica de um hospital colônia, exercida pelos próprios pacientes e como se deu a construção dos saberes e fazeres na Enfermagem da época. Dessa forma, a prática do confinamento compulsório dos enfermos em instituições asilares contribuiu para solidificação histórica do estigma em torno da doença e do doente, despertando na sociedade e na família atitudes e sentimentos de preconceito e medo, que interferiram na reintegração social e familiar desses indivíduos. Os relatos dos entrevistados se constituíram em importantes fontes documentais para o acervo e o conhecimento da história da hanseníase no Piauí. Portanto, observa-se a necessidade de gestores e profissionais locais da saúde, sobretudo os enfermeiros, repensarem as estratégias vigentes de reabilitação social do doente e ex-doente de hanseníase, visando à supressão do estigma focalizado na imagem e na história de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: enfermagem, hanseníase, institucionalização, preconceito.

## ABSTRACT

Leprosy (etiological agent *Mycobacterium leprae*), despite the significant advances concerning its diagnosis, control and treatment, is still stigmatized as a disease that involves isolation of patients, marked by suffering, abandonment and psychosocial problems; it is a socio-historically constructed prejudice. This is a qualitative research with a socio-historical approach, which aims to rescue the history of the institutionalization of leprosy in Piauí, in the period between 1931 and 1986, at the Colônia do Carpina Hospital, located in the city of Parnaíba. In order to collect the data, semi-structured interviews were executed with twelve. The resource of the oral history was used as a method-source technique. Other documentary sources were used, such as minutes, reports, charts and photographs. The memory was used as a Theoretical foundation, serving as a guiding principle for the research. After careful and repeated readings, four themes were identified in order to guide the analysis: The Institutionalization of the compulsory isolation of leprosy in Piauí; The Social Construction at the Colônia do Carpina Hospital; The knowledge and practice of nursing workers; and, The stigma, exclusion and prejudice. In Piauí, the control of leprosy, which initially was under the administration of charities, came under the control of the State in the late 1930's, when the tripod model was mounted to combat the disease. The experiences of the social relationships at the Colônia do Carpina Hospital were built to help to reduce the pain and suffering felt, however, in the words of the majority of respondents, compulsory isolation was not recognized as a tragic time in their lives. It was also possible to notice how the secular nursing of a colony hospital was characterized, performed by the patients themselves and how was the construction of knowledge and practice in nursing at that time. Thus, the practice of the compulsory confinement of patients in nursing homes contributed to solidify the historical stigma surrounding the disease and the patient, awakening in the society and family attitudes and feelings of prejudice and fear, which interfered in the social reintegration of these individuals and family. The reports of the respondents were constituted in important documentary sources for the knowledge of the history of leprosy in Piauí. It is necessary that managers and local health professionals, especially nurses, rethink the existing strategies for the social rehabilitation of the patient and former patient of leprosy, aiming at suppressing an unfair and harmful stigma, rooted in the image and story life of these individuals.

Keywords: nursing, leprosy, institutionalization, prejudice.



## RESUMEN

La lepra, a pesar de los significativos avances en lo que concierne a su diagnóstico, control y tratamiento, aún hoy es estigmatizada como una enfermedad que implica aislamiento del enfermo, marcado por el sufrimiento, abandono y por los problemas psicosociales, un prejuicio construido socio-históricamente. Esta es una investigación cualitativa con abordaje socio-histórica, cuyo objetivo ha sido rescatar la historia de la institucionalización de la lepra en Piauí, en el período comprendido entre 1931 a 1986, en el Hospital Colonia del Carpina, ubicado en el municipio de Parnaíba. Para la recolección de datos, han sido realizadas entrevistas semi-estructuradas con doce ex asilados. Se ha utilizado el recurso de la Historia Oral como método fuente-técnica. Han sido utilizadas todavía otras fuentes documentales como: actas, informes, prontuarios, fotografías. La memoria fue utilizada como Referencial Teórico, sirviendo de eje norteador para la realización de la investigación. Tras sucesivas y cuidadosas lecturas, han sido identificados cuatro ejes temáticos norteadores de la análisis de los datos: La Institucionalización del aislamiento compulsorio de la lepra en Piauí; La Construcción Social en la Colonia del Carpina; Los saberes y quehaceres de los trabajadores de enfermería; El Estigma, exclusión y prejuicio. En Piauí, el control de la lepra, que inicialmente estuvo bajo la administración de entidades filantrópicas, ha pasado al control del Estado a finales de la década de 1930, cuando fue montado el modelo trípode de combate a la enfermedad. Las vivencias de las relaciones sociales en el Hospital Colonia del Carpina eran construidas para ayudar a disminuir los dolores y sufrimientos sentidos, sin embargo, en los testimonios de la mayoría de los entrevistados, el aislamiento compulsorio no era reconocido como un tiempo trágico de sus vidas. Fue posible, aún, develar como se ha caracterizado la Enfermería laica de un hospital colonia, ejercida por los propios pacientes y como se ha dado la construcción de los saberes y quehaceres en la Enfermería de la época. Los relatos de los entrevistados se constituyeron en importantes fuentes documentales para acervo y conocimiento de la historia de la lepra en Piauí. Se apunta la necesidad de que gestores y profesionales locales de la salud, sobre todo los enfermeros, repiensen las estrategias vigentes de rehabilitación social del enfermo y ex enfermo de lepra, visando a la supresión de un estigma injusto y nocivo, arraigado en la imagen y en la historia de vida de esos individuos.

Palabras-clave: Enfermería. Lepra. Institucionalización. Prejuicio.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Entrada do Hospital Colônia do Carpina	30
Figura 2	Enfermaria Feminina	31
Figura 3	Aspectos da Colônia do Carpina	46
Figura 4	Ficha Social do Serviço de Profilaxia da Lepra	47
Figura 5	Ficha Epidemiológica e Clínica	48
Figura 6	Aspectos da Colônia do Carpina em 2011	52
Figura 7	Aspectos da Colônia do Carpina em 1943	58
Figura 8	Fachada do Preventório Frei Damião	62
Figura 9	Internos do Preventório Frei Damião	63
Figura 10	Ficha Leprológica	74

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b>	<b>10</b>
1.1	Contextualização do problema	10
1.2	Questões de Pesquisa	13
1.3	Objetivos	14
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>15</b>
2.1	Histórico da hanseníase e o isolamento no passado	15
2.2	As políticas brasileiras de saúde para o controle da hanseníase	17
2.3	Parnaíba e a Colônia do Carpina	20
2.4	A Enfermagem no contexto da institucionalização e isolamento da hanseníase	25
2.5	Marco de referência: memória e história oral	26
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.</b>	<b>29</b>
3.1	Tipo de pesquisa	29
3.2	Cenário da pesquisa	30
3.3	Participantes do estudo	31
3.4	Instrumentos e procedimentos da coleta de dados	32
3.5	Análise e interpretação dos dados	35
3.6	Aspectos éticos e legais	36
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>37</b>
4.1	Do Hospital São Lázaro à Colônia do Carpina:Institucionalização do isolamento compulsório da hanseníase no Piauí	37
4.2	A vida dos pacientes na Colônia do Carpina	52
4.3	Os saberes e fazeres dos trabalhadores de Enfermagem	66
4.4	Estigma, exclusão e preconceito	78
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>90</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>93</b>
	<b>APÊNDICES</b>	
	<b>ANEXOS</b>	

